

VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL ARAUJO JORGE



A Comissão de Saúde e Promoção Social, de acordo com a competência regimental que lhe confere o Art. 45, inciso V, do Regimento Interno desta Casa de Leis, realizou por iniciativa de seu presidente, Deputado Estadual Gustavo Sebba, uma visita técnica ao Hospital Araújo Jorge que tem como mantenedora a Associação de Combate ao Câncer de Goiás (ACCG). A Comitativa que visitou o hospital foi recepcionada pelo presidente da ACCG Dr. Alexandre Meneghini e pelos membros da diretoria: Dr. Paulo Moacir de Oliveira Campoli – Tesoureiro, Marcelo Brandão – Gerente Financeiro, Sr. Lamartine Nepomuceno – Chefe do Setor de Convênios e Maria Augusta – Gerente de Marketing e Mobilização de Recursos.



Ao ser recebida, a comissão foi direcionada para a sala da diretoria onde foi exibido um vídeo que apresentou o balanço patrimonial do hospital e alguns dados informativos sobre custos de tratamentos oferecidos naquela instituição. Após assistir o filme que tinha como tema: *CENÁRIO DA SAÚDE NO BRASIL – 2015*, a comitiva foi convidada pelo Dr. Alexandre a conhecer as instalações físicas do local.

A comissão conheceu as seguintes instalações: SQT - quimioterapia (a quimioterapia é programada e individualizada para cada paciente), radioterapia, e as demais áreas de: Oncologia Clínica – Neurologia, Serviço Social, Urologia, Plástica e Infectologia; Arquivo Médico-SAM (abertura de prontuários), Internação e Setor de Pronto Atendimento.



Caminhando pelo o hospital, o presidente da Comissão de Saúde e a diretoria da Instituição pode conhecer um projeto de moda e beleza, maquiagem e amarração de lenços que acontece todas as quintas-feiras e é destinado à mulheres que estão em tratamento de quimioterapia no hospital.





Para o presidente da ACCG, Alexandre Meneghini, o maior problema da instituição é o desequilíbrio financeiro segundo Alexandre, existe uma tabela de procedimentos defasada que não consegue pagar os atendimentos realizados no hospital. “Houve um grande aumento nos valores dos medicamentos e o número de pessoas acometidas pelo câncer aumenta 5% ao ano, porém essa realidade não tem sido enxergada pelo governo federal e o Hospital que é referência em tratamento de câncer em Goiás está pedindo socorro”. O Dr. Alexandre encerrou sua fala apresentando os números de atendimentos realizados no Araújo Jorge no ano de 2014:

Números da Assistência em Saúde/ Atendimentos em 2014

1,1Milhão de procedimentos/ ano

160.497 consultas médicas/ ano

251.812 aplicações de radioterapia/ ano

1.119 aplicações de radiocirurgia/ ano

1.073 aplicações de braquiterapia/ ano

11.266 cirurgias/ ano

78.938 doses ministradas de quimioterapia/ano

Mais de 76.500 milhões de itens dispensados/ano



O Hospital possui certificações importantes como a Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social em Saúde-CEBAS/ Ministério da Saúde – Instituto Nacional do Cancer/ INCA e a Certificação de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.



Após conhecer toda a estrutura física e administrativa do Hospital o Presidente da Comissão de Saúde e Promoção Social fez uma avaliação positiva sobre o trabalho ali realizado e lamentou que um Hospital fundamental para o tratamento do câncer possa vivenciar uma situação de crise financeira: “O Hospital do Câncer de Goiânia realiza um trabalho brilhante e a maioria de seus atendimentos é realizada pelo SUS. Como todas entidades filantrópicas do país passam por dificuldades pela falta de repasse do Governo Federal, Goiânia não é diferente, hoje o Araújo Jorge deve R\$ 70 milhões”, frisou o parlamentar.



O deputado disse também que é preciso um investimento maior na área da saúde, mas em vez disso o repasse tem diminuído muito. "Estamos trabalhando para hospitais não fecharem as portas. O Governo do Estado tem contribuído e o papel do Legislativo é cobrar. Tivemos acesso a números e estamos coletando dados técnicos para debater com os Governos Estadual e Federal proposta e soluções."

